



Grupo
MACIEL

Ao
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL
SAFS, Quadra 7, Lotes 1 e 2.
CEP: 70.070-600 - Brasília/DF

**RELATÓRIO DE AUDITORIA DA VOTAÇÃO PARALELA
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

Entre os dias 05, 06 e 07 de outubro de 2018, realizamos serviços de auditoria externa no **TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE**, compreendendo o exame e validação da organização, condução e conclusão dos trabalhos da Comissão de Votação Paralela, referente ao **1º (Primeiro Turno)** turno das eleições 2018, estando os aspectos relevantes expostos neste relatório, que é estritamente confidencial e tem por finalidade o cumprimento do Contrato **TSE N.º 65/2018**.

Apresentamos a seguir, os resultados de nossos trabalhos para apreciação de V.Sas.

Permanecemos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Atenciosamente,

Porto Alegre, 09 de outubro de 2018.

MACIEL ASSESSORES S/S LTDA
DENISE RODRIGUES SABOYA

Diretora

MACIEL ASSESSORES S/S LTDA
GUSTAVO MARTINS BATISTA

Coordenador do Projeto

1. OBJETIVO DA AUDITORIA

Auditoria para exame e validação da organização, condução e conclusão dos trabalhos da Comissão de Votação Paralela no Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, referente ao 1º (Primeiro) turno das eleições de 2018, em conformidade com a Resolução-TSE nº 23.550/2017 e 25.574/2018.

2. PERÍODO DA AUDITORIA E AUDITORES

Auditoria do 1º turno realizada nos dias 05, 06 e 07 de outubro de 2018.

2.1. AUDITORES

Participaram dos trabalhos de Auditoria Externa da Votação Paralela, os seguintes Auditores:

Profissional	Função
Sr (a). Daniela Matias de Lima	Auditor Sênior
Sr (a). Silvia Marianna Moreira Cardeal	Auditor Pleno

3. LOCAL DA AUDITORIA

A presente Auditoria foi realizada no TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE, localizado na Rua Rui Barbosa, 215, Tirol, CEP: 59015-290, Natal/RN - Brasil.

4. COMISSÃO DE VOTAÇÃO PARALELA

A Comissão da Votação Paralela foi composta por:

1. Presidente:	Dr. Ivanaldo Bezerra Ferreira dos Santos (Juiz de Direito)
2. Membro:	Liliane Priscila Bezerra da S M Gomes (Secretaria Judiciária)
3. Membro:	Rodrigo Vilarim Martins (Corregedoria Regional Eleitoral)
4. Membro:	José Wendell de Moraes Silva (Sec. Tecnologia da Informação)
5. Membro:	Marat Soares Teixeira (Diretoria Geral)
6. Membro:	Fernanda Gaspar Guimarães (Secretaria de Adm e Orçamento)
7. Membro:	Louisianne Paskalle Solano Maia (SGP)

5. ABRANGÊNCIA DA AUDITORIA

Os procedimentos de auditoria contemplaram o exame e validação dos seguintes pontos:

1. Formação da Comissão de Votação Paralela, Conforme (exemplo) RES TSE 23.550/2017;
2. Procedimento de sorteio das seções;
3. Forma de recepção das urnas sorteadas, constatando tratar-se das urnas originais das respectivas seções, mediante a conferência da tabela de correspondência;
4. Lacres das urnas sorteadas;
5. Ambiente da votação paralela;
6. Urnas de lona;
7. Preenchimento e depósito das cédulas de votação paralela nas urnas de lona;
8. Recebimento das tabelas no Sistema de Apoio à Votação Paralela – SAVP;
9. Emissão das zerésimas das urnas eletrônicas sorteadas e do SAVP;
10. Abertura das urnas de lona;
11. Digitação dos votos no SAVP;
12. Votação nas urnas eletrônicas;
13. Encerramento da votação paralela nas urnas eletrônicas;
14. Emissão do relatório de votação do SAVP;
15. Emissão do boletim do voto digital;
16. Emissão do relatório de verificação comparativa do arquivo do registro dos votos e das cédulas digitadas;
17. Procedimentos utilizados para verificação das ocorrências e registros das conclusões;
18. Identificação de possíveis intervenções na realização da votação paralela;
19. Encerramento da sessão de votação paralela; e
20. Ata de encerramento da votação paralela.

Em conformidade com os itens acima, apresentamos os resultados de nossas avaliações:

Descrição	Res. n° 23.550/TSE	Método de Análise	Resultados	Avaliação de Conformidade
1. Formação da Comissão de Votação Paralela.	Art. 48	1.1. Verificar se a Comissão de Votação Paralela é composta por: Um Juiz de Direito, como Presidente, no mínimo 6 (seis) servidores da Justiça Eleitoral, sendo pelo menos 1 (um) da Corregedoria Regional Eleitoral, 1 (um) da Secretaria Judiciária e 1 (um) da Secretaria de Tecnologia da Informação.	Constatamos que a Comissão é formada de acordo com as determinações da resolução n° 23.550, art. 48, e foram designados através da Resolução n° 32 de 05/09/18, tendo um membro substituído pela Portaria n° 330/2018-GP.	Conforme
2. Procedimento de sorteio das seções;	Art. 52	2.1. O Sorteio das Seções Eleitorais foi realizado entre as 9 e as 12 horas do dia anterior às eleições?	O sorteio das seções iniciou às 09h05min e encerrou às 09h30min.	Conforme
		2.2. O sorteio das seções foi realizado de forma manual?	O sorteio das seções foi realizado de forma manual, utilizando globo com bolas numeradas de 1 a 10, sendo o n° 0 representado pelo n°	Conforme

		2.3. Foi utilizado o sistema de apoio desenvolvido pelo Tribunal Superior Eleitoral para a indicação dos números válidos para zona e seção?	10. Foi utilizado o sistema de apoio do Tribunal Superior Eleitoral para realização do sorteio dos números válidos para a zona e seção.	Conforme
		2.4. Dados da Seção das Urnas sorteadas	1ª Urna: Natal – Zona Eleitoral nº 69 - Seção nº 394 - 492 Eleitores – Local: E. Estadual Zila Mamede.	Conforme
			2ª Urna: Pureza – Zona Eleitoral nº 46 - Seção nº 82 - 117 Eleitores – Local: E. Municipal Francisco de Assis Amaral Rocha.	Conforme
			3ª Urna: Tibau do Sul – Zona Eleitoral nº 9 - Seção nº 176 - 294 Eleitores – Local: E. Municipal Presidente Costa e Silva.	Conforme
		2.5. Houve a necessidade do sorteio de nova seção, por impedimento da remessa da urna em tempo hábil?	Não houve a necessidade de novo sorteio de seção, tendo em vista todas seções sorteadas estarem situadas em local de fácil acesso sem risco de ser recolhida em tempo hábil.	Conforme
	Art. 53	2.6. A quantidade de urnas a passar pela votação paralela esta de acordo com o determinado pela Resolução TSE nº 23.550/17, de 6 (seis) urnas nas UF com até 15.000 seções, 12 (doze) urnas nas UF com mais de 15.001 e 30.000 seções.	Foram sorteadas 3 (três) urnas, atendendo o disposto na resolução TSE 23.550/17.	Conforme
	Art. 52	2.7. Foi realizado algum acordo para restringir municípios a serem sorteados, e transcrito em ata?	Foi fixado a distância limite de 280km a contar da capital do Estado do Rio Grande do Norte.	Conforme
		2.8. Foi disponibilizada a lista de candidatos e respectivos números, para os municípios das urnas sorteadas?	A lista de candidatos das urnas sorteadas com os respectivos números foi disponibilizada.	Conforme
3. Forma de recepção das urnas sorteadas, constatando tratar-se das urnas originais das respectivas seções, mediante a conferência da tabela de correspondência;	Art. 55	3.1. Verificar se o Presidente da Comissão de Votação Paralela comunicou imediatamente o resultado do sorteio ao Juiz Eleitoral da Zona correspondente à Seção sorteadas	O resultado do sorteio foi comunicado aos Juizes Eleitorais das Zonas correspondentes às seções sorteadas, através de ofícios encaminhados via e-mail, bem como por telefone. (Cópia do e-mail e ofício protocolado das três	Conforme



		3.2. Verificar se o local para a guarda da urna sorteada, no Tribunal Regional Eleitoral, é seguro.	urnas estão em anexo) O local de guarda das urnas sorteadas eram seguros, com vigilância armada, bem como, monitorado por câmeras.	Conforme
4. Lacs das urnas sorteadas;	Art. 57	4.1. Verificar se as urnas eletrônicas e de lona chegaram lacradas, sem indicio de violação.	As urnas eletrônicas chegaram lacradas e sem indicio de violação. Após a colocação das cédulas preenchidas pelos partidos, as urnas de lona foram lacradas na presença da Comissão, de autoridades e auditores.	Conforme
		4.2. As urnas chegaram acompanhadas de ata de carga e tabelas atualizadas de correspondência entre urnas e seções eleitorais.	As urnas chegaram em caixas lacradas com as respectivas atas de carga e tabelas atualizadas.	Conforme
		4.3. Verificar se existe para cada urna eletrônica uma urna de lona.	Para cada urna eletrônica tinha uma urna de lona.	Conforme
5. Ambiente da votação paralela;	Art. 57 e 58	5.1. Verificar o endereço do local determinado pela Comissão da Votação Paralela	A votação paralela foi realizada no Fórum Desembargador Danilo Barbalho Simonette localizado na Rua Rui Barbosa, 215, Tirol, CEP: 59015-290, Natal/RN - Brasil.	Conforme
		5.2. Verificar a instalação de um microcomputador com o Sistema de Apoio a Votação Paralela para cada urna em votação paralela e se este está ligado em rede lógica ou física.	Foram instalados um microcomputador com o SAVP para cada urna e estavam ligados em rede.	Conforme
		5.3. Verificar a existência de microcomputador para contingências.	Para situações de contingências havia dois microcomputadores e uma notebook.	Conforme
		5.4. Verificar a existência da relação de eleitores das seções.	Para todas as seções sorteadas haviam relações de eleitores.	Conforme
		5.5. Verificar a existência de câmeras de gravação do ambiente de votação Paralela.	Em cada urna tinha uma câmera com tripé e um microfone tipo acoplado.	Conforme
		5.6. Verificar a existência de jogo de etiquetas numeradas para organização sequencial das cédulas.	Haviam jogos de etiquetas numeradas para a organização sequencial das cédulas.	Conforme
		5.7. Verificar a existência de carimbo de voto em branco e cédulas desconsideradas.	Haviam carimbos de voto em branco e de cédulas desconsideradas para cada urna.	Conforme

		5.8. Verificar a existência do flash card de votação reserva específico para cada município com urna sorteada, e se estava em envelope lacrado	Haviam flash card de votação reserva.	Conforme
6. Urnas de lona.		6.1. Verificar se as urnas estão devidamente lacradas e os lacres encontram-se em perfeito estado, sem indícios de violação.	Os lacres de todas as urnas encontravam-se em perfeito estado sem indícios de violação.	Conforme
7. Preenchimento e depósito das cédulas de votação paralela nas urnas de lona.	Art. 57	7.1. A Comissão de Auditoria da Votação Eletrônica providenciará o número de cédulas de votação, por seção eleitoral sorteada, que corresponda a, aleatoriamente, entre 82% (oitenta e dois por cento) e 75% (setenta e cinco por cento) do número de eleitores registrados na respectiva seção eleitoral, as quais serão preenchidas por representantes dos partidos políticos e das coligações e guardadas em urnas de lona lacradas	Foram depositadas 500 cédulas em cada urna, as quais foram preenchidas por Partidos e membros do Ministério Público do Trabalho.	Conforme
		7.2. Foi verificado se as cédulas foram preenchidas por servidores do Tribunal Regional Eleitoral e colocadas na urna de lona.	As cédulas não foram preenchidas por servidores do TRE, e sim pelos Partidos Políticos e membros do Ministério Público do Trabalho. As cédulas foram colocadas nas urnas de lona, por um membro da CVP, na presença das Autoridades e Auditoras.	Conforme
8. Recebimento das tabelas no Sistema de Apoio à Votação Paralela – SAVP;		8.1. Acompanhamento do recebimento das tabelas de apoio a Votação Paralela das seções, partidos, coligações e candidatos.	Não verificamos nenhuma inconformidade no processo de recebimento das tabelas de apoio a Votação Paralela, das seções, partidos, coligações e candidatos.	Conforme
9. Emissão das zerésimas das urnas eletrônicas sorteadas e do SAVP;		9.1. Acompanhamento da emissão dos relatórios zerésimas, expedidos pela urna e pelo SAVP, foram assinadas pelo presidente e por 2 (dois) membros da Comissão, pelo menos, pelo Ministério Público e fiscais.	Após a emissão dos relatórios zerésimas, expedido por cada urna, e Sistema de Apoio à Votação paralela, foram assinados pelo Presidente, por 2 membros da CVP, Ministério Público e Auditores.	Conforme
10. Abertura das urnas de lona;		10.1. Acompanhar a abertura das urnas de lona e verificar se o servidor encarregado de retirar o voto preenchido da urna, etiquetou, mostrou seu conteúdo	Na abertura das urnas de lona verificamos que o servidor encarregado retirou o voto preenchido da	Conforme



		para os fiscais e entregou ao digitador para checar se após a digitação o conferente cantou o voto e confrontou com o respectivo espelho a vista dos fiscais.	uma, etiquetou, mostrou seu conteúdo para os fiscais e entregou ao digitador para a digitação. Após a digitação o conferente cantou o voto e confrontou com o respectivo espelho à vista dos fiscais.	
11. Digitação dos votos no SAVP;		11.1. Acompanhamento da digitação dos votos no SAVP pelo servidor.	Os servidores encarregados da digitação digitaram no SAVP as cédulas preenchidas, imprimiram o espelho das cédulas e verificaram a exatidão da digitação.	Conforme
12. Votação nas urnas eletrônicas;	Art. 63	12.1. Validas a votação nas urnas eletrônicas, verificando se o servidor encarregado de digitar as inscrições dos eleitores pertencentes à seção sorteada, habilitando o voto para o votador, não utilizando inscrição sequencial e sim randômica e digitação de títulos de eleitores não pertencente à seção.	Não detectamos irregularidade nos procedimentos na votação nas urnas eletrônicas. O servidor encarregado digitou as inscrições dos eleitores pertencentes à seção sorteada, habilitou o voto para o votador, não utilizando inscrição sequencial e sim randômica e não digitou títulos de eleitores não pertencente à seção.	Conforme
		12.2. Verificação do servidor encarregado da digitação dos espelhos na urna eletrônica.	Os procedimentos executados pelos servidores responsáveis pela digitação dos espelhos na urna eletrônica estavam conformes.	Conforme
		12.3. Verificação de ocorrências de procedimentos de contingências durante a digitação dos votos.	Não houve procedimentos de contingências durante a digitação dos votos.	Conforme
13. Encerramento da votação paralela nas urnas eletrônicas;	Art. 66	13.1. Validação dos procedimentos de encerramento da Votação Paralela nas urnas eletrônicas, verificando se foi digitado o código de encerramento e aguardo a emissão dos boletins de urnas e justificativas.	Não detectamos procedimentos irregulares no encerramento da Votação Paralela nas urnas eletrônicas, verificamos que o digitador digitou o código de encerramento e aguardou a emissão dos boletins das urnas e justificativas.	Conforme
14. Emissão do relatório de votação do SAVP;		14.1. Verificação dos procedimentos na emissão do relatório de votação do SAVP.	Na emissão do relatório de votação do SAVP não verificamos irregularidades.	Conforme



15. Emissão do boletim do voto digital;		14.1. Verificação dos procedimentos na emissão do boletim do voto digital;	Na emissão do boletim do voto digital não verificamos irregularidades	Conforme
16. Emissão do relatório de verificação comparativa do arquivo do registro dos votos e das cédulas digitadas;	Art. 66	16.1. Acompanhar a emissão do relatório de verificação do arquivo do registro digital dos votos e das cédulas digitadas;	Não detectamos irregularidade na emissão do relatório do arquivo de registro digital dos votos e das cédulas digitadas.	Conforme
		16.2. Verificar se os resultados foram iguais ou se houve a necessidade de levantamento de erros com a finalidade de fechar os resultados, descrevendo os procedimentos adotados e sua transcrição em ata.	Os resultados obtidos entre o boletim de urna e o relatório emitido pelo sistema de apoio à votação paralela das urnas correspondentes as zonas 46 e 9 coincidiram, no que tange a urna correspondente a zona 69, foi encontrada uma divergência em decorrência de erro quando da digitação do voto de Governador da cédula nº 41, o erro foi verificado na gravação de vídeo da urna, e foi transcrito em ata os procedimentos adotados.	Conforme
17. Procedimentos utilizados para verificação das ocorrências e registros das conclusões;		17.1. Verificar se foram registradas no boletim de ocorrências todas as ocorrências verificadas durante o processo da Votação Paralela.	Não houve ocorrências.	Conforme
18. Identificação de possíveis intervenções na realização da votação paralela;		18.1. Suporte documental de possíveis intervenções durante a realização da Votação Paralela.	Não houve ocorrências.	Conforme
19. Encerramento da sessão de votação paralela; e	Art. 67	19.1. Verificar a ata de encerramento dos trabalhos e se esta foi encaminhada à Presidência do TRE.	As atas foram emitidas após o encerramento dos trabalhos diários de 05, 06 e 07 de outubro de 2018, e após assinada pelo Presidente da CVP encaminhada à presidência do TRE.	Conforme
		19.2. Acompanhamento do procedimento da assinatura e guarda dos relatórios produzidos nas zerésimas, BUs, e relatório do SAVP.	Os relatórios das zerésimas, Bus e do SAVP foram assinados pelo Presidente da CVP, membros da CVP, Ministério Público e Auditores.	Conforme
	Art. 66	19.3. Verificar se foram comunicados aos Juizes Eleitorais dos resultados das urnas os quais coincidiram ou não	O Presidente do TRE foi comunicado do resultado das urnas, os quais coincidiram com	Conforme



		do resultado esperado com o apresentado pela urna.	o resultado esperado com o apresentado pelas urnas:	
20	Ata de encerramento da votação paralela.	20.1. Acompanhar a elaboração da ata da Votação Paralela, verificando se foram registrados os fatos relevantes ocorridos ao longo do dia, a partir da emissão das zerésimas nos SAVP e nas urnas até o encerramento dos trabalhos.	Todos os fatores relevantes ocorridos a partir da emissão das zerésimas nos SAVP e nas urnas até o encerramento dos trabalhos foram registrados em ata.	Conforme.

6. INCONFORMIDADES APURADAS

Foi detectada divergência na apuração de votos da seção 394^a da 69^a Zona Eleitoral entre o B.U Eletrônica e o B.U SAVP, contudo após o empenho da CVP e equipe de auditoria foi verificado que não passava de um erro de digitação da cédula nº 41.

Sendo assim não detectamos inconformidades não corrigidas durante os trabalhos de auditoria.

Quando da realização dos sorteios das urnas, escolhemos realizar a contagem de votos manuais referente a urna lotada em Pureza, correspondente a Zona Eleitoral nº 46, Seção nº 62, com 117 Eleitores, localizada na Escola Municipal Francisco de Assis Amaral Rocha.

Durante o processo de digitação dos votos, verificamos a imputação voto a voto, e realizamos a contagem manual dos votos.

Constatamos que os resultados manuais obtidos estavam em conformidade com os resultados coletados posteriormente por meio do BU (Boletim de Urna) e Espelho do BU do SAVP.

7. CONTAGEM DOS VOTOS NAS URNAS

As urnas que foram sorteadas foram a Urna 1^a Urna: Natal – Zona Eleitoral nº 69 - Seção nº 394 - 492 Eleitores – Local: E. Estadual Zila Mamede, 2^a Urna: Pureza – Zona Eleitoral nº 46 - Seção nº 62 - 117 Eleitores – Local: E. Municipal Francisco de Assis Amaral Rocha e 3^a Urna: Tibau do Sul – Zona Eleitoral nº 9 - Seção nº 176 - 294 Eleitores – Local: E. Municipal Presidente Costa e Silva, contudo, realizamos a contagem dos votos na Urna 2^a Urna: Pureza – Zona Eleitoral nº 46 - Seção nº 62 - 117 Eleitores – Local: E. Municipal Francisco de Assis Amaral Rocha, não havendo divergência.

8. CONCLUSÃO:

Concluimos que nos processos acompanhados nos dias 05, 06 e 07 de outubro de 2018 não foram identificados procedimentos e situações que comprometessem a transparência e confiabilidade da Votação Paralela na Urna 2^a Urna: Pureza – Zona Eleitoral nº 46 - Seção nº 62 - 117 Eleitores – Local: E. Municipal Francisco de Assis Amaral Rocha,



Grupo
MACIEL

sendo que além do acompanhamento interno, foi feito o acompanhamento externo na busca das urnas, não havendo divergência na urna selecionada, concluindo que durante a votação verificou-se ainda, que não houve inconformidades não corrigidas durante os trabalhos de auditoria.

Contudo se deve ressaltar que devido a redução do quantitativo de auditores contratados para a realização dos trabalhos em 2018, somente duas urnas foram acompanhadas as retiradas e uma foi efetuada a contagem física.

Porto Alegre, 09 de outubro de 2018.

MACIEL ASSESSORES S/S LTDA

DENISE RODRIGUES SABOYA

Diretora

MACIEL ASSESSORES S/S LTDA

GUSTAVO MARTINS BATISTA

Coordenador do Projeto